



# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## Nacionalismo e... cautela

Pelo professor DOMINGOS EVANGELISTA

Dizem haver na variada fauna politica de hoje muitos elementos nacionalistas que, por prudencia, se negam a aceitar certos cargos de responsabilidade, a pretexto de que... não lhes convém porem-se em evidencia.

Queremos crer que isso não está certo; não está certo tambem que esses elementos continuem a ser julgados nacionalistas convictos.

Um nacionalista é um soldado; é um homem de luta, de accção, de combatibilidade. Disciplinado, aceita os cargos, como um militar aceita uma ordem de marcha; não os aceita para vaidade propria, mas para se constituir na obrigação de bem o servir.

O nacionalista cauteloso, que só quer ter adherencias e compromissos facéis de romper e de destruir, marombando entre ideologias opostas e entre amigos de todos os credos, não é nacionalista, mas um pescador... de aguas turvas. Não é nacionalista nem é comunista; não é conservador nem é avançado; não é ateu nem é religioso. E não é nada disso porque não tem miolo para coisa nenhuma que seja ideal, crença, verdade, pensamento, nobreza. É apenas um ente vejetativo, de raizes elásticas e sugadoras, olhando a pansa e as comodidades da vida.

Pois bem! Para que servem esses? Pode um ideal ser servido por quem o não compreende, ou por quem é capaz do adjuralo ao voltar da esquina?

Elementos desses, amorfos, proteiformes, viscosos, são inúteis á Causa. Para longe com eles. Descubram-nos e reneguem-nos. Seleccionem com critério, com verdadeira fé nacionalista as instituições e organismos do Estado; limpem do joio a

seara politica, expurguem das larvas e dos vampiros o patrimonio moral da Nação.

E, só assim, expurgando os elementos nocivos á Obra da Revolução, só saneando enérgicamente as intenções duvidosas de muitos servidores dessa Revolução, poderá alicerçar-se duradouramente e ver-se servida desinteressadamente a mistica construtiva do Estado Novo.

O nacionalista deve sê-lo por pensamento e por accção. Mas accção servindo o pensamento; mas pensamento formado de convicções profundas, sentidas, cavilhadas na nossa sinceridade e num largo conceito de abnegação e patriotismo.

### Dr. Joel Magalhães

Já se encontra quasi completamente restabelecido o nosso bom amigo snr. Dr. Joel Magalhães, o qual se encontra de regresso do Porto.

## Mais 15.000 contos para estradas

que devem ficar concluidas até ao fim do ano de 1940

LISBOA, 6.

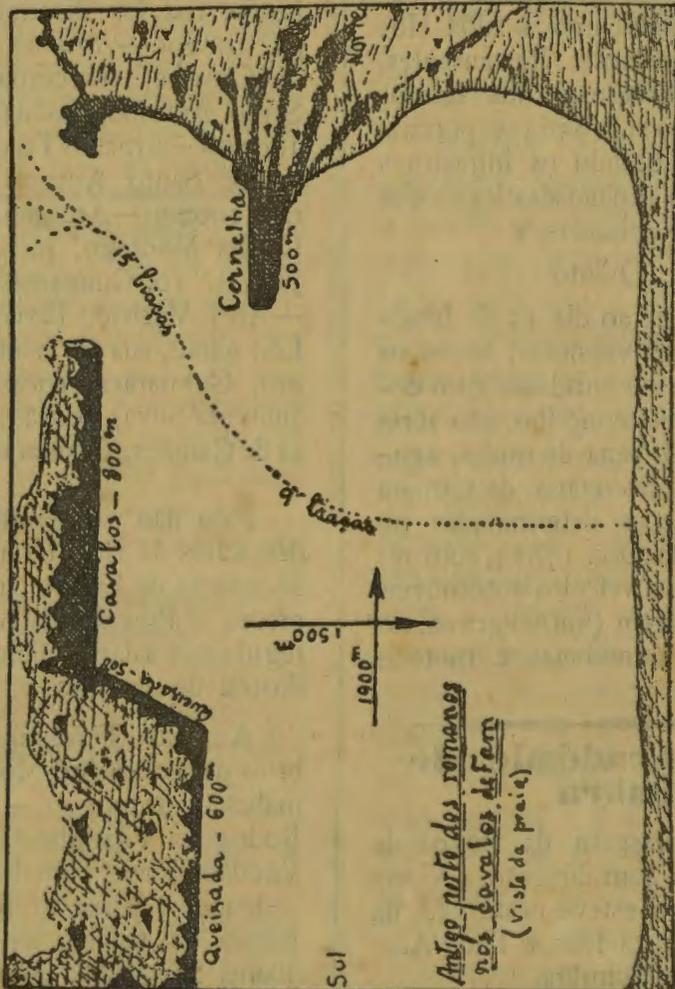
O snr. ministro das Obras e Comunicações vai enviar para a folha oficial um decreto concedendo á Junta Autonoma de Estradas uma dotação extraordinaria de quinze mil contos. Cinco mil contos são destinados a intensificação do trabalho de arranjo embelezamento e beneficiação das estradas que constituem os percursos de turismo, constantes do mapa que em complemento do referido decreto-lei será publicado no «Diario do Governo». Os restantes dez mil contos são para a construção e adaptação das estradas de turismo, incluindo numa relação, a

publicar na folha oficial, as quais passam a ser consideradas nacionais. A Junta Autonoma de Estradas é confiado o estudo e a execução destes importantes trabalhos, por forma a estarem concluidos em 1940, por ocasião das comemorações do Duplo Centenario da Independencia. A Junta poderá adoptar na conservação e adaptação das estradas as características que julgar convenientes á sua função.

## « Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira »

Aqueles espiritos timoratos, e talvez com certa razão, tais tem sido os fracassos editoriais de que tem sido vitimas, que tem hesitado ante a magnitude da celebre obra **Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira**, não assinando este monumento cultural por temor a que fique, como tantas outras obras por aí lançadas, incompleta e portanto inutil, devem já estar absolutamente tranquilos. Com efeito, de número para número, e já vão 45 fasciculos publicados com este de Dezembro de 1938 que nos acaba de chegar ás mãos, aumenta o credito da publicação já absolutamete firmado; uma portualidade cada vez mais patente, um valor cultural e material cada vez maior em cada entrega sem aumentos de preço, um recheio superioríssimo e sempre elevado, desde o primeiro fasciculo, devem chegar como provas. Este mesmo fasciculo agora entregue respira vitalidade e dá confiança.

São colaboradores deste numero alguns dos grandes nomes da nossa intelectualidade, como o prof. Mendes Correia, Comandante Botelho de Sousa, Coronel Américo Bivar, Eduardo Moreira, Dr. António Sergio, Gastão de Souza Dias, Prof. Eduardo Coelho, Dr. Xavier Morato, Dr. Rodrigues Lapa, Prof. Cirilo Soares, Dr. Manoel Peres Junior, Dr. Zaluar Nunes, Dr. João Barreira, Prof. José Eugénio Dias, Augusto Casimiro, prf.



O antigo porto dos Cavalos de Fão

Marques Guedes, Coronel Baireto Oliveira, Dr. Barahona Fernandes, Dr. Otero Ferreira, Eng. Segurado, Dr. Filomeno Lourenço, Fernando Lopes Graça, etc. etc. que compuzeram uma série de artigos notáveis de que citamos por exemplo, **Biologia, Biotipo, Bico, Biela, Bigamia, Biode, Bile, Bimetallismo, Binómio, Bispo, Bitematismo, Bloco, Bloqueio, Blenorragia, Bismarck, Bioscopia, Bié, Bilateral, Bilhar, Billosa, Bilobite, Binário**, etc. etc. Muitos deles ornados de gravuras elucidativas. O fascículo traz ainda, á parte do seu cento de páginas aproximadamente, duas estampas de arte em separado que são muito belas.

Velozmente vai singrando o seu seguro caminho, esta obra de que todos os portugueses devem orgulhar-se. Oxalá que todos compreendam o seu dever de a auxiliar tornando-se seus assinantes.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

**Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes**

**SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO**

Mês de Outubro.

Informa esta Comissão que a Brigada da Fiscalização exerceu os seus trabalhos nos concelhos de Amarante, Arouca, Baião, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Caminha, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Espozende, Fafe, Felgueiras, Gondomar, Guimarães, Louzã, Maia, Marco de Canaveses, Matosinhos, Mondim de Basto, Paços de Ferreira, Paços de Roura, Penafiel, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Povoação de Lanhoso, Povoação de Varzim, Rezende, Santo Tirso, Sinfães, Valença, Valongo, Vale de Cambra, Viana do Castelo, Vieira do Minho, Vila do Conde, Vila Nova da Cerveira, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde, onde visitaram 4.283 estabelecimentos e 28 adegas de produtores, a fim de averiaguar se estão a ser cumpridas as disposições legais.

Foram apreendidos 3.005 litros de vinho de produtores directos.

No Porto colheram-se 473 amostras, sendo 386 referentes aos vinhos entrados na cidade e Entrepósito de Gaia e 92 amostras de vinho destinado á exportação.

Em Lisboa, foram visitados

123 estabelecimentos onde se vende vinho verde e colheram-se 6 amostras de vinho destinado á exportação.

Foram analisadas no nosso Laboratorio todas as amostras de vinho, excepto as destinadas á exportação.

Levantaram-se 683 autos.

Porto 1 de Novembro de 1938.

**PELA CAMARA**

Foram ultimamente afixados, pela Camara, os editais annunciando:

**Primeiro**

Que a cobrança de energia eléctrica se efectua no corrente mês, de 20 a 28;

**Segundo**

Que durante o mês de Janeiro proximo está aberto o Cofre Municipal para o pagamento do imposto de prestação de trabalho e do imposto para o serviço de Incendios;

**Terceiro**

Que durante o mesmo mês, e sob pena de multa, tem de ser requeridas á Camara as licenças de cabras, ovelhas e cães e feito o registo de veiculos, não automoveis (carros e bicicletas) adquirido nessa occasião os seus proprietarios a respectiva chapa, sem a qual não pode transitar;

**Quarto**

Que ainda e tambem no proximo mês tem de ser feito o licenciamento dos estabelecimentos insalubres incómodos e perigosos, bem como o dos Hoteis, Hospedarias, Restaurantes, Cafés e Tabernas, nos termos do Decreto n.º 8364 e portaria n.º 6065, ficando os infractores sujeitos ás penalidades legais que lhes serão applicadas; e

**Quinto**

Que até ao dia 15 de Janeiro, impreterivelmente, todos os individuos ou entidades com domicilio neste concelho, são abrigados, sob pena de multa, a entregar na Secretaria da Camara as declarações determinadas no art.º 4.º do Dec. 17813, com referencia aos veiculos automoveis que possuirem (auto-ligeiros, caminhões, caminhetas e motocicletas).

**Tuna Académica de Coimbra**

De passagem da Povoação de Varzim e com direcção a Viana do Castelo esteve nesta vila, na ultima quarta-feira, a Tuna Académica de Coimbra.

**Fiscalização do Trabalho**

Durante o mês de Novembro findo, foram levantados no Distrito de Braga os seguintes autos por não cumprimento das disposições que regulamentam o horario de trabalho nos estabelecimentos comerciais e industriais:

Manoel Barbosa Ferreira, estabelecimento de restaurante, Rua Cruz da Pedra, Braga, esc. 100000—Antonio Xavier Martins, est. de doçaria, rua da Cruz da Pedra, Braga, 100000—Companhia Electro Hidraulica de Portugal, Ermal, Vieira do Minho, 100000—Alfredo da Silva Araujo e C.ª Ld.ª, fabrica de fiação, Castelões, Guimarães, 100000—José Peixoto, est. de padaria, rua de S. Vicente, 46, Braga, 100000—Companhia Electro Hidraulica de Portugal, lugar do Couceiro, Lomar, Braga, 100000—Augusto Ferreira, fab. de tecelagem, no Mogege, Famalicão, 1.100000—Martins e Pereira, Ld.ª com fabrica de tecidos de algodão, Roufe, Guimarães, 100000—Abilio de Freitas, fabrica de tecelagem, no Mogege, Famalicão, 1.200000—Cupertino José da Silva, fabrica de meias, Barcelos, 200000—Maria Luiza Gonçalves, est. de cesteiro, Rua de S. Marcos Braga, 100000—José Luiz Soares, est. de canteiro, rua de S. Marcos, Braga, 100000—Adolfo Tristão da Silva, est. de barbeiro, rua Diogo Sousa, Braga, 300000—Viuva de Feliciano Gonçalves Moreira, barbearia, rua Direita, Braga, 100000—Antonio Ferreira Dias, barbearia, rua dos Biscainhos, Braga, 100000—Antonio Fernandes de Oliveira, mercearia, rua de Santo Antonio, Guimarães, esc. 100000—Arnaldo Teixeira, mer. rua de Santo Antonio, Guimarães 100000—Antonio Padua da Cunha Monteiro, merc. rua D. João n.º 10: Guimarães, 100000—Abel Machado Faria e Comp. Ld., garag, rua de Santo Antonio, Guimarães, 100000—Joaquim da Silva, pensão, Travessa de Camões, Guimarães, 100000.

Pelo não cumprimento dos despachos de Sua Ex.ª o Sub-Secreario de Estado das Corporações e Previdencia Social, que regulam o salário minimo na industria de algodões.

Augusto Ferreira, com fabrica de tecidos, no Mogege, Famalicão, 1.200000—Americo Rodrigues Vilarinho, fabrica de algodão, Joane, Famalicão, 600000—Joaquim Ernesto Rodrigues, fabrica de tecidos de algodão, Joane, Famalicão, 250000—Abilio de Freitas, fabrica de tece-

lagem de algodão, Mogege, Famalicão, 1.200.00.—Antonio Ferreira de Araujo, lugar de Pevidem, S. Jorge de Selho, Guimarães, 100000.

**ESPOZENDE**

**HA CINCOENTA ANOS**

NOTAS A LAPIS

Continuação do n.º 1.577

**A RELIGIÃO**

Voltei á rua para sortir-me: e para fugir a nova gatunice daquele ou outro «Paleira» de mão leve, atochei o chapéu de côco, um tanto alto de côpa, como era da moda. Com o maximo cuidado cobri a cabeça e caminhei para o templo; mas ao cruzar a porta lateral, esquecido já do acontecimento, tirei o chapéu; no chão se espalharam as dulçorosas amendoas e os rebuçados; aquelas alvas e rosadas; estes nas suas vestimentas de recordado papel multicolor.

Foi um gáudio para a garotada ali firme á espera das Trévas, para bater os martelos e as matrâças, sacudir as téclas e as castanhólas, rodar os ruges-ruges e estrugir as cornetas de barro!

—A procissão ao Senhor aos enfermos e encarcerados, onde me recórdo de haver figurado, cabelos frizados, azas brancas e conduzindo o turibulo, de ha annos se não realisava, talvez por descaso, falta de doentes ou presos...

Nós, a rapaziada boa da terra, resolvemos revivê-la; e unidos a realismos, com um brilhantismo sem confronto com as de outras épocas. O santo Cibório foi conduzido debaixo do pálio, pegando ás respétivas varas os Vereadores, com as insignia Municipaes; o juiz do S. S. com a umbéla; grande numero de anjos e figuras ladeados pelas confrarias, alçando as mesmas os seus pendões; banda de musica e acompanhamento de todo o Espozende, crente ou não, mas respeitôso.

—Com os devidos novenários, findos com a Ladainha onde o latim era barbarizado com cantárolas deste jaez: — «Santa trínica çaconis deus, ora pré nobis»... vinham as festas de Santa Izabel, Santa Quiteria, Santo Antonio e S. João; tornavam-se sobretudo mais pagas pelas suas fogueiras, em plenas ruas e adros, erguendo gloriosas as chamas rubras dentre a fumarada igiénica da rama dos pinheiros, a misturar os seus estalidos com os dos dedos no voltear das danças; no deseante das «modas» e nas rodas seguidas das fartas infusas do verdasco alegrento. As

bombas, as bichas-chinêsas revoam pelos ares e ziguezaguam os busca-pés com as cantigas vermelhas, irreverentes, pecaminosas, desbocadas, até obscenas...

(Continua) *LUÍS VIANA*

Camara Municipal do Concelho de Espozende

### EDITAL n.º 51

#### CONVOCAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

Padre Manuel Martins de Sá Pereira, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Espozende:

Usando da faculdade que me confere o art. 31 do Código Administrativo convoco os vogais do Conselho Municipal a reunirem extraordinariamente no edificio dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Camara no próximo dia 24, pelas 14 horas, a fim de ser submetido ao approval do mesmo Conselho o 2.º aditamento ás bases do do orçamento ordinario da receita e despesa deste corpo administrativo pelo futuro ano economico de 1939.

Para cumprimento do disposto no citado Código Administrativo, se publica o presente que vai tambem ser afixado nesta vila, nos logares do costume.

Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Espozende, 16 de Dezembro de 1938.

E eu, Augusto Martins do Pilar, Aspirante, servindo de Chefe de Secretaria da Camara, o subscrevo.

O Presidente da Camara,  
(a) *P.e Manuel M. de Sá Pereira*

#### CARTA de CRIAS

Em Fão, depois duma prolongada doença, faleceu, na mimosa idade dos seus 27 anos, a snr.a D. Ana Gomes Hipólito, filha querida do snr. Zacarias de Sá Hipólito e esposa do sr. Cândido Alves dos Reis.

O seu funeral foi muito concorrido, sendo, tambem, o numero de pessoas que daqui foram assistir ao mesmo, elevado.

A's familias em luto os nossos sentidos pesames.

O nosso editorial de hoje é da autoria do convicto nacionalista de verdade, snr. Domingos Evangelista, ilustre e distinto

professor primario de S. Martinho de Vila Frescainha, subúrbios de Barcelos, e transcrito do «Correio do Minho». A sua doutrina quadra á maravilha com o nosso modo de vêr, motivo porque perfilhamos a sua doutrina, que fazemos nossa. Daremos no proximo ou proximos numeros a continuação.

Este não é como muitos um mascarado, mas um que pensa e sente a doutrina do grande mestre—Oliveira Salazar.

#### Manoel das Neves Veloso

#### AOS POBRES

Aos necessitados que pretenderem habilitar-se ás esmolas do legado deste saudoso benemerito que serão distribuidas na vespera de Natal, deverão apresentar os seus requerimentos á Santa Casa da Misericórdia até ao dia 22 do corrente.

Ahi fica o aviso.

#### Obra das Mães

A Comissão Municipal da Obra das Mães pela Educação Nacional, promoveu, no ultimo domingo, nesta vila, uma imponente festa de homenagem ás mãis deste concelho. A Semana da Mãi foi, pois superiormente dirigida pela ilustre senhora espozendense, D. Etelvina de Barros Lima de Barros.

Na Igreja Matriz, houve missa com uma alocução ás mãis, feita pelo rev.mo arcepreste, P.e Adelino Pedrosa, e foram expostas, na montra da firma Loza, Vinhas & C.ª, diversas roupinhas e entre elas um rico enxoval, oferido pelas senhoras desta vila e que vai ser entregue a uma mãi que viva em situações affitivas, que tenha familia numerosa e, comportamente exemplar.

#### Para o céu

Voou para o céu na ultima segunda-feira a alma de um innocente anjinho, filho do snr. José de Jesus Pereira.

— Tambem nos primeiros dias da semana faleceu nesta vila o menor Antonio do Sacramento, de 8 anos de idade.

Deus tenha no ceu a sua alma.

#### Sarampo

E' grande o numero de crianças que se encontram atacadas desta doença, nesta vila e concelho.

 **PASSA-SE A**  
**CASA HAVANEZA**

#### Subsidio para melhoramentos

O snr. Ministro das Obras Publicas concedeu o subsidio de 4.235\$00 para calcetamento de ruas ao sul da Igreja de Fão.

#### Comarca de Espozende

( SECRETARIA )

### Anúncio

Por espaço de 30 dias a começar em 2 de Janeiro e a terminar em 1 de Fevereiro, inclusivé, proximo futuro, está aberta a correição aos officiais de Justiça dêste Juizo, Julgados de Paz e solicitadores, desta comarca, versando sobre todos os papeis avulsos e processos findos e pendentes, compreendidos desde a data da ultima correição

São por este meio chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os diferentes funcionarios, para as apresentar dentro daquele praso.

Espozende, 3 de Dezembro de 1938.

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 3.ª Secção,  
Frederico José da Fonseca.

#### Comarca de Espozende

### Anuncio

(2.ª praça) (2.ª publicação)

No dia 18 de Dezembro corrente, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial, em virtude do ordenado nos autos do inventario orfanológico a que neste juizo se procede por falecimento de José de Lemos, viuvo, que foi da Vila de Espozende, se ha-de proceder á arrematação em hasta pública do direito e acção a três dezasseis avos de uma casa terrea com quintal na Rua General Roçadas, da Vila de Espozende, que entra em praça por metade do seu valor, ou seja pela quantia de 450\$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores pa-

ra assistirem, querendo, á praça e deduzirem os seus direitos.

Espozende, 5 de Dezembro de 1938.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 3.ª secção,  
Frederico José da Fonseca.

#### Comarca de Espozende

### Editos de 8 dias

(1.ª publicação)

Por este Juizo e cartório da 2.ª secção, nos autos de prestação de contas por apenso ao processo de falencia do comerciante Domingos Lopes da Costa, desta vila, correm éditos de 8 dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando o mesmo e todos os seus credores, para, no praso de 5 dias posteriores ao praso dos éditos, dizer o que se lhes oferecer ácerca das contas apresentadas pelo administrador da falencia, Doutor Luiz Antonio de Sousa e Costa.

Espozende, 8 de Dezembro de 1938.

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.ª Secção,  
Manuel F. da Costa Lima

#### Caixa de Credito Agricola Mutuo de Espozende

### AVISO

Para eleição dos corpos gerentes para o exercicio de 1939 e aprovação de contas, reúne-se a Assembleia Geral, no dia 2 de Janeiro p. f., pelas 15 horas, em primeira convocação, ficando desde já marcada uma segunda reunião para o dia 9 do mesmo mez e á mesma hora, se a primeira se não efectuar por falta de numero.

Todos os livros e documentos estão patentes ao exame dos sócios, oito dias antes da primeira convocação.

Espozende, 11 de Dezembro de 1938.

O Presidente da Direcção,

Manuel Fernandes da Costa Lima

**REPRESENTAÇÃO**  
**Dirigida á Camara dos De-**  
**putados**  
**EM 1914 PELA**  
**Associação Comercial e Industrial**  
**—DE—**  
**ESPOZENDE**

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Camara dos Deputados:

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ESPOZENDE, por deliberação unanime dos seus associados, vem representar a V. Ex.<sup>a</sup> em favor da construção de um porto de abrigo nos baixos denominados «CAVALOS DE FÃO», fronteiros a esta praia.

Há longo tempo que na imprensa do paiz se vem ventilando este momentoso assunto, cuja iniciativa se deve ao snr. Chaves Coudon, pseudonimo que encobre o nome de um verdadeiro patriota, e á propaganda jornalística respondeu já o ministerio da marinha ordenando que os illustres officiais que compõem a missão hydrografica estudassem minuciosamente o local onde se pretende que o porto seja construido.

Desse encargo se desonerou já a referida missão apresentando uma planta cuja cópia resumida a digna Camara municipal d'este concelho enviou na sua representação e igualmente a V. Ex.<sup>a</sup> dirigida. E nessa carta descritiva clarissimamente se vê que nenhum outro local foi, como aquele, destinado pela natureza á construção de um seguro porto de abrigo ao norte do litoral português, onde a desprotegida classe piscatoria encontraria um magnifico porto de refugio dos temporaes do sudoeste.

Examinando a penedia, ver-se-á que ella é continua numa extensão de 800 metros, disposta em linha de sueste a noroeste e afastada 500 metros da costa, no seu extremo mais proximo, permitindo assim que sobre

aquellas fragas se construa um molhe, a dentro do qual qualquer embarcação encontraria o necessario abrigo.

A profundidade tem, a dentro dos baixos uma média de 10 metros na baixamar, sufficiente agua para navegar qualquer barco, segundo a opinião de um illustre official de marinha.

Os depoimentos publicados já largamente, de dois dignos marinheiros, o capitão de mar e guerra snr. Almeida Lima e o 1.<sup>o</sup> tenente snr. Justino Herz, este ultimo da missão hydrografica, são extremamente elucidativos e convincentes para fazer dissipar possiveis duvidas que porventura ainda hajam sobre a superioridade dos «Cavalos de Fão» para porto de abrigo.

Assim, á face da carta hydrografica official e das opiniões tão autorisadas dos dignissimos officiais da armada, espera este povo de todo o norte do paiz, hoje grandemente interessado neste grandioso melhoramento que fomentaria todo o Minho, que a digna Camara de que V. Ex.<sup>a</sup> é digno presidente não hesite em aprovar um projecto de lei adaptando os baixos dos «Cavalos de Fão», a porto de abrigo para a navegação.

Saude e Fraternidade.

Sala das sessões da Associação Comercial e Industrial de Espozende, aos 10 de Janeiro de 1914.

A Direcção.